

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sul

Boletim Número: 1242012

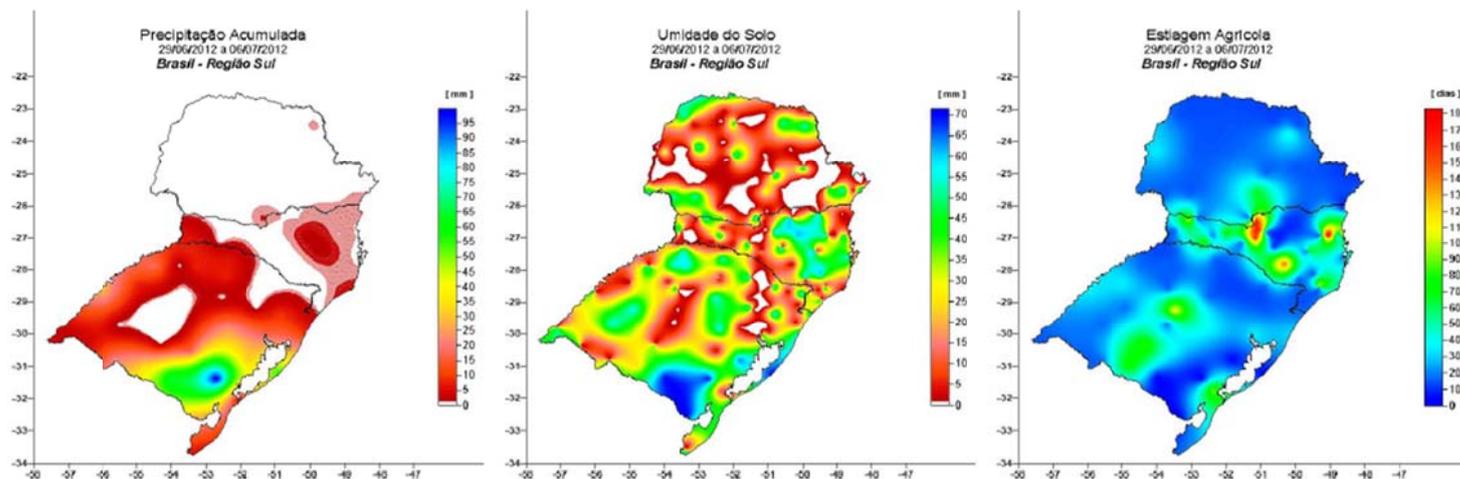
Boletim Agrometeorológico da Região Sul

Período: 29/06/2012 a 06/07/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sul se concentraram na região de Canguçu no Rio Grande do Sul, onde os acumulados ficaram entre 60 e 90 mm. Nas áreas ao redor desta, as chuvas somaram de 30 a 55 mm. No restante da região Sul, as precipitações foram bem mais escassas acumulando de 0 a 20 mm. Quanto à umidade do solo, a maior parte da região sul encontra-se com teores entre 0 e 25 mm. Entretanto na região de Canguçu, Jaguarão e Bagé, na região entre Caçapava do Sul e Soledade, nos arredores de Palmeira das Missões, Barra do Quaraí, São Francisco de Assis, Mostardas e de Coronel Bicaco no Rio Grande do Sul, assim como na região entre Planalto e Francisco Beltrão, nos arredores de General Carneiro, Curitiba, Jundiá do Sul, Ribeirão do Pinhal, Querência do Norte, Terra Rica, Janiópolis e Nova Tebas no Paraná, na área envolvida pelos municípios de Lebon Régis, Rio Negrinho, Brusque, São Bonifácio, Urubici, Otacílio Costa e Taió, e a cerca de Paraíso, São Lourenço do Oeste, Coronel Freitas e Capinzal em Santa Catarina a umidade do solo está entre 45 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas, os teores de umidade devem ficar entre 25 e 45 mm. Quanto à estiagem agrícola, a maior parte da região Sul apresenta entre 10 e 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nas proximidades de Joinville, Calmon, Caçador e Lages em Santa Catarina há entre 120 e 180 dias sem chuvas desse nível. Nas áreas ao redor destas, nas proximidades de Salto do Jacuí, Capão do Leão e Dom Pedrito no Rio Grande do Sul, de Araranguá, Criciúma, Tubarão, São Joaquim, Campo Erê, Chapecó e Passos Maia em Santa Catarina e de União da Vitória e Marmeleiro no Paraná, há entre 60 e 110 dias de estiagem agrícola.

Um produtor da cidade de Rolândia no norte do Paraná, já chegou a plantar 600 hectares de trigo, mas este número vem diminuindo nos últimos anos. O desânimo não é apenas pelo baixo preço do cereal no mercado. Por causa do excesso de chuva, a lavoura foi atacada por um fungo chamado bruzoni, que reduz a produtividade. O prejuízo chega R\$ 60 mil. Em 2009, o Paraná produziu três milhões de toneladas de trigo, volume que colocou o estado como maior produtor do país, mas a realidade tem mudado com o passar dos anos. A expectativa para este ano é colher dois milhões de toneladas de trigo, número 10% menor do que foi colhido o ano passado. A área cultivada também diminuiu, na última safra registrou mais de um milhão de hectares, para esta, a estimativa é de pouco mais de R\$ 750 mil. O trigo tem perdido espaço para o milho. Outro produtor da região chegou a plantar 500 hectares de trigo, mas já reduziu a lavoura pela metade. O milho safrinha foi ganhando espaço e em quatro anos se tornou a cultura principal da propriedade. "Devido ao custo do trigo, enquanto mantiver essa política, fica difícil. O preço do trigo e a mão de obra complicam, então o risco é muito mais alto", conta. De acordo com o agrônomo da região, falta incentivo do governo para manter as culturas de trigo no estado. "Antecipar o pacote de trigo é muito importante. Muitas vezes, as decisões saem um pouquinho tarde. Outra questão é o seguro de renda, que é um seguro que propiciaria ao produtor, investir em uma cultura e ter uma condição mínima, caso não ocorra uma renda estável. Isso provavelmente resolveria grande parte dos problemas", explica. O Paraná é o segundo maior produtor de trigo do país, só perde para o Rio Grande do Sul.

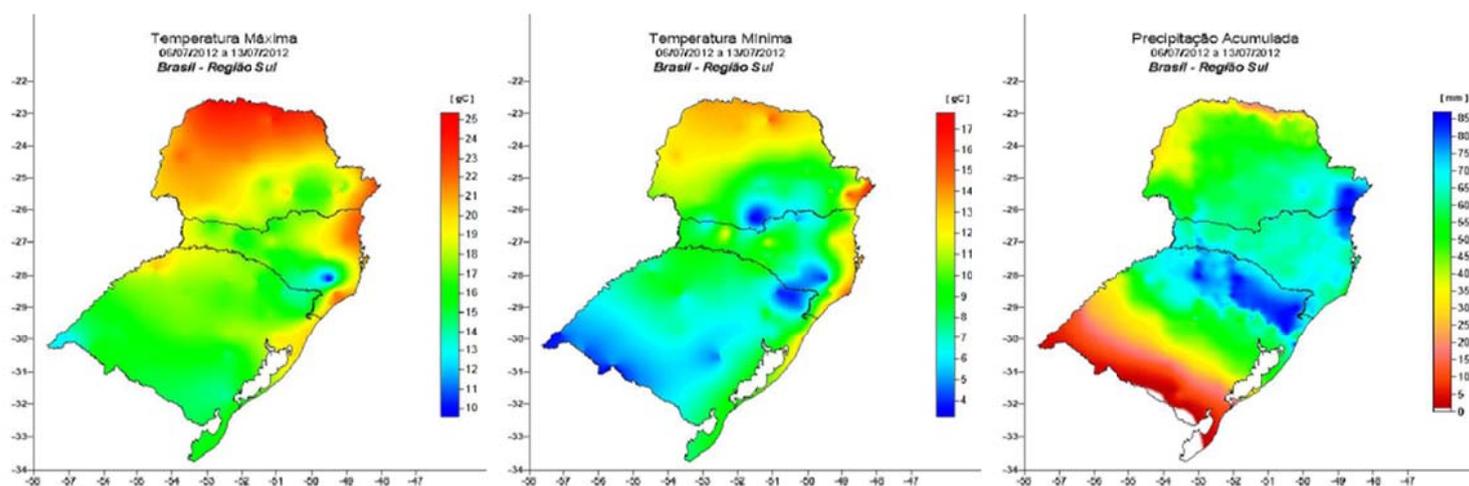
Pelo último levantamento da CONAB, a safra deste ano deve chegar a cinco milhões de toneladas, 13% menos que o colhido em 2011. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as precipitações da região Sul deverão ser maiores no norte gaúcho, no sul do Paraná e em todo o estado de Santa Catarina, com chuvas que devem somar entre 55 e 80 mm. Já no sul do Rio Grande do Sul as chuvas serão escassas, somando de 0 a 20 mm. Enquanto no restante da região Sul os acumulados deverão ficar entre 25 e 50 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ser registradas no sul e centro do Rio Grande do Sul e nas proximidades de Vacaria e Bom Jesus no mesmo estado, na região entre São Joaquim, Lages, Paineira e Urubici, na faixa entre Matos Costa e Mafrá em Santa Catarina e na região entre Rio Negro e General Carneiro no sul paranaense, onde as temperaturas devem ficar entre 4 e 7°C. Já no litoral catarinense e do Paraná e no norte do Paraná, as mínimas devem ser as mais altas, podendo oscilar entre 12 e 15°C. Enquanto no restante da região Sul as mínimas devem ficar entre 8 e 11°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ocorrer no norte e no oeste do Paraná e no litoral do mesmo estado, no extremo oeste de Santa Catarina e também no litoral catarinense, assim como na região entre Tucunduva e Nonoai no noroeste gaúcho e nos arredores de Viamão, Osório, Maquiné e Três Cachoeiras no Rio Grande do Sul, onde as temperaturas devem oscilar entre 20 e 24°C. Já nas proximidades de Urubici em Santa Catarina, de Barra do Quaraí, Dom Pedrito, Bagé, Pedras Altas, Pinheiro Machado, Jaguarão e Canguçu no Rio Grande do Sul as máximas devem ser as mais baixas ficando entre 13 e 16°C. No restante da região Sul as máximas devem ficar entre 17 e 20°C nos próximos dias.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e desfavoráveis em toda a região Sul. Quanto às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas a maior parte da região Sul encontrará condições entre razoáveis e desfavoráveis, porém na região entre Tomazina, Ponta Grossa e Guaraqueçaba no oeste paranaense, nas proximidades de General Carneiro, Nova Tebas, Renascença, Assis Chateaubriand e Rolândia no Paraná, na região entre Capão Alto, Bom Retiro, Joinville, Major Vieira e Campo Belo do Sul, além das proximidades de São Bernardino e Faxinal dos Guedes em Santa Catarina, na região entre Bom Jesus e Esmeralda, entre Espumoso e Getúlio Vargas e entre Santa Rosa e Caiçara no Rio Grande do Sul, essas condições estarão críticas no período considerado. Quanto às condições para os tratamentos fitossanitários, a maior parte da região Sul apresentará condições inadequadas, as áreas onde essas condições estarão adequadas poderão ocorrer nas regiões entre Francisco Beltrão e Santa Helena, entre Irati e Manoel Ribas, nas proximidades de Alvorada do Sul, Jacarezinho, Sengés, Adrianópolis e Guaraqueçaba, e entre Paranavaí e Douradina no Paraná, nas proximidades de São Joaquim, Criciúma, Palhoça, Lebon Régis e São Francisco do Sul em Santa Catarina, nas

proximidades de Santa Vitória do Palmar, São Gabriel, São Francisco de Assis, São José dos Ausentes, Jóia, Carrua e Pantano Grande no Rio Grande do Sul. Quanto à irrigação, a maior parte do sul do país dispensa adição de água nas próximas 48 horas, as áreas que precisarão ser irrigadas devem estar nos arredores de Inácio Martins, e de Clevelândia no Paraná, na região de São Francisco do Sul, Abelardo Luz e Campos Novos em Santa Catarina, na região entre de Santana do Livramento e São Gabriel, Caçapava do Sul e de São Luiz Gonzaga no Rio Grande do Sul. Quanto ao manejo do solo, a maior parte da região Sul apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas. As áreas que estarão em condições favoráveis no período analisado deverão ocorrer na região entre Querência do Norte, Roncador e Assis Chateaubriand e a cerca de Palmeira, Ponta Grossa e Teixeira Soares no Paraná, nas proximidades de Bom Jesus, Cambará do Sul, Mostardas, Camaquã, Tavares, Gravataí, Bagé, e Barra do Quaraí no Rio Grande do Sul, na faixa entre Gaspar e Tubarão, nos arredores de Lages, Lebon Régis, Itapiranga, Três Barras e Capão Alto em Santa Catarina.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ALGODAO HERB](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ IRRIGADO](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CAFE ARABICA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [EUCALIPTO DUNNII AGROPECUARIO](#)
- [EUCALIPTO GRANDIS ZONEAMETO AGROPECUARIO](#)
- [EUCALIPTO SALIGNA AGROPECUARIO](#)
- [EUCALIPTO VIMALIS AGROPECUARIO](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [GIRASSOL](#)
- [LARANJA](#)
- [LIMAO ZARC](#)
- [LIMA ZARC](#)
- [MAMAO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
- [MARACUJA DE SEQUEIRO](#)
- [MELANCIA DE SEQUEIRO](#)

MILHETO ZARC

MILHO AGRI

PINUS CARIBEA

PINUS ELLIOTTII ZARC

PINUS OOCARPA

PINUS TAEDA

POMELO ZARC

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA

UVA EUROPEIA